

CONHECIMENTO E NOTIFICAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE O ABUSO FÍSICO INFANTIL

Danielle Augusta da CRUZ¹, Amanda VELOSO², Tatila QUINTÃO³, Carolina Freitas LAJE⁴, Camila Aquino MELGAÇO⁵, Alfonso Gala GARCIA⁶, Kelly Oliva JORGE⁷

¹ Estudante de Odontologia/UninCor, E-mail: danielleaugusta29@gmail.com

² Estudante de Odontologia/UninCor, E-mail: amandaemaykon@hotmail.com

³ Estudante de Odontologia/UninCor, E-mail: tatilaodonto@yahoo.com.br

⁴ Professora do Curso de Odontologia/UninCor, E-mail: carolinaitabira@yahoo.com.br

⁵ Professor do Curso de Odontologia/UninCor, E-mail: camilomelgaco@hotmail.com

⁶ Co-Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UninCor,
E-mail: prof.alfonso-garcia@unincor.edu.br

⁷ Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UninCor
E-mail: kellyoliva@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE: Maus-tratos infantis. Violência. Crianças.

Resumo

A violência está presente em diversas sociedades e avança nos dias atuais. Muitas vezes, atitudes de agressões e abusos, são ignoradas, negligenciadas ou se tornam um fator social para muitos, quando na verdade trata-se de um problema de saúde pública que reflete nos serviços de saúde onde o cirurgião-dentista faz parte. Diante do mencionado o presente trabalho busca revisar a literatura sobre a identificação e conduta do cirurgião-dentista frente a situações de violência à crianças no âmbito de sua competência profissional. Pode-se concluir que é de extrema complexidade trabalhar as questões de maus-tratos e que devido a essa complexidade os cirurgiões-dentistas sentem-se inseguros quanto a identificação dos sinais de violência. Esta temática recebeu maior enfoque recentemente, o que justifica em parte o despreparo do cirurgião-dentista com relação a identificação e conduta dos casos de violência. O atendimento as vítimas de maus-tratos deve ser preferencialmente multidisciplinar. O que não exime o cirurgião-dentista da obrigatoriedade da notificação.